

Os animais da Ana

A Ana era uma menina que morava no campo. Era alta e gostava do cuidar de um burro porque era especial para ela.

Ele sabia mexer no cubo mágico, também dava cambalhotas e ficava tonto.

A Ana precisava de uma vaca para fazer andar o moinho. Foram atrás da vaca Cristina para ela ir fazer esse trabalho.

E, enquanto corriam atrás dela, a Cristina gritou:

- Eu não quero

andar às voltas a puxar uma pedra pesada porque vou ficar tonta!

Depois foram atrás do Leonardo e nessa altura ele aceitou o trabalho. Era um boi forte e alto.

Então arranjaram uma carroça. O burro e a Ana foram embora e começaram a vender farinha. Andaram durante duas horas e, entretanto, o burro disse:

- Estou farto de

puxar esta carroça! Quero

brincar com o cubo mágico! – Depois soltou-se dos arreios e começou a dar cambalhotas. Ficou tonto e caiu de cabeça.

A Ana foi à procura da Cristina e arranjou uma vara com um cordel. Amarrou uma maçã na ponta para convencê-la a puxar a carroça e resultou.

Andaram todo o dia a vender farinha. No fim, a Cristina começou a refilar:

- Estou farta de puxar esta carroça para apanhar a maçã e nunca consegui! Quero comer ração, senão saio daqui e tu é que vais puxar a carroça.

A Ana compreendeu que a vaca tinha razão e deu-lhe a maçã. Depois voltaram para casa e, como o boi já tinha acabado de moer os cereais, a Ana levou os seus animais para a quinta e deu-lhes comida.

Cristiano
110/12/2022
Reescrito com a turma

Adjetivos qualificativos e adjetivos numerais

A classe dos **adjetivos**, que já estudámos, divide-se em duas subclasses:

- **Adjetivos qualificativos** – indicam qualidades de pessoas, animais, objetos ou locais (bonito, elegante, fresco, gostoso, alto)
- **Adjetivos numerais** - indicam uma ordem ou sucessão (**primeiro, segundo, quinto**) ou uma operação (**o dobro, o triplo**).

No texto do Cristiano podemos encontrar vários adjetivos qualificativos: alto, forte, tonto, farto. Não aparecem adjetivos numerais.